

NOTÍCIAS

ESTIAGEM NO RIO GRANDE DO SUL JÁ REDUZ PRODUTIVIDADE DA SOJA EM 35% E MILHO CAI ATÉ 70%

Ciclo da safra verão 2019/20 já enfrentou dois períodos sem chuvas e precisa registrar precipitações nos próximos dias para evitar perdas ainda maiores

A safra verão 2019/20 sofre com a estiagem no Rio Grande do Sul. Até o momento, os ciclos das culturas da soja e do milho já registraram dois veranicos e precisa de chuvas já nos próximos dias para poder brevar as perdas já consolidadas nas lavouras.

Segundo o coordenador do Núcleo da Aprosoja de Tupanciretã/RS, José Domingos Lemos Teixeira, a soja já perdeu 35% da produtividade esperada e o milho tem queda de até 70% em algumas regiões do estado.

Teixeira destaca que é preciso que o estado registre chuvas generalizadas nos próximos 5 a 10 dias para poder recuperar o restante das áreas que estão no período crítico da oleaginosa, o enchimento de grão.

AGRICULTURA OFERECE CURSO GRATUITO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE BUTIÁ

A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, por meio do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária, planeja uma oficina que abordará a conservação e o cultivo do butiazeiro, com estratégias de manejo e propagação de mudas. O curso, gratuito, será realizado em 13 de março, no Centro de Pesquisa de Viamão (Estrada Gentil Machado Godoy, 3825, 1º Distrito, Águas Belas). O público-alvo é composto por viveiristas, produtores rurais e extensionistas, preferencialmente, pois as vagas são limitadas. Os interessados devem preencher formulário de inscrição e encaminhá-lo aos e-mails adilson-tonietto@agricultura.rs.gov.br ou gilson-schindwein@agricultura.rs.gov.br. O conteúdo programático da oficina contemplará os aspectos gerais do butiazeiro, polinização e produção de mel, manejo dos frutos, ataques de insetos mais comuns aos frutos e sementes, técnica de superação da dormência da semente, produção de mudas, patógenos associados ao cultivo da espécie e uma visita à coleção de butiazeiros do centro de pesquisa, que já têm 10 anos. O curso será ministrado pelos pesquisadores Adilson Tonietto (Fruticultura), Gilson Schindwein (Germinação de Sementes) e Sidia Witter (Polinização).



CHINA QUER ATINGIR 50% DA MECANIZAÇÃO NA CRIAÇÃO DE ANIMAIS

O Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China disse que pretende atingir mais de 50% de mecanização na criação de animais até 2025. Segundo o governo chinês, a meta é vista como resultado das medidas que o ministério está adotando para acelerar a mecanização em larga escala da pecuária do país.

Entre os objetivos do ministério consta alcançar mais de 80% de mecanização na produção de pecuária de leite, mais de 70% na criação de galinhas poedeiras e frangos de corte e 50% na pecuária de corte. “Um novo padrão para o desenvolvimento da criação de animais,

GOVERNO ANUNCIA TERMINAL LOGÍSTICO PARA SETOR ORIZÍCOLA NA 30ª ABER-TURA OFICIAL DA COLHEITA DO ARROZ

O governador Eduardo Leite anunciou que o Rio Grande do Sul terá um Terminal Logístico do Arroz (TLA) no Porto do Rio Grande. A assinatura do lançamento do processo licitatório para a administração de uma área que pertencia à Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) foi realizada durante a

30ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão, no sul do Estado. O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, desta-



cou o empenho do governo em buscar alternativas para o setor. Ele também elogiou o esforço do diretor superintendente do Porto do Rio Grande, Fernando Estima, que, segundo o secretário, foi decisivo para a criação do Terminal Logístico do Arroz. “Esse terminal irá valorizar imensamente o nosso produto. Agora, o Rio Grande do Sul precisa buscar novos mercados. Quando isso acontecer, estaremos preparados para exportar nossa produção arrozeira”, destacou Covatti Filho.

COVATTI FILHO ANUNCIA ANTECIPAÇÃO PARA MARÇO DA VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA, COM AUTORIZAÇÃO DO MAPA

O Rio Grande do Sul vai antecipar a vacinação do rebanho bovino e bubalino contra a febre aftosa. O aval foi dado pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, durante reunião com o governador Eduardo Leite, o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, e parlamentares federais e estaduais, além de representantes do setor produtivo rural, no dia 12 de fevereiro, em Brasília. A antecipação faz parte da estratégia do Estado para ser declarado pelo Mapa como livre de aftosa sem vacinação, a fim de obter, num segundo momento, o reconhecimento internacional dessa condição pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Conforme o secretário Covatti Filho, a vacinação do rebanho será feita na primeira quinzena de março – em outros anos ocorria em etapas em maio e novembro. “Nós também estamos fazendo uma série de seminários regionais em todo o Estado para expor aos nossos produtores e entidades os resultados da auditoria que o Ministério da Agricultura fez na nossa defesa agropecuária. Em conjunto com todas as entidades da nossa agropecuária, nós vamos tomar a decisão se queremos ou não mudar o status sanitário do nosso Estado”, afirmou o secretário. Conforme Covatti Filho, a definição do dia para o início da campanha contra aftosa no Estado só depende agora da disponibilidade dos laboratórios que produzem a vacina.

no qual a criação e a mecanização padronizadas em larga escala andam de mãos dadas, está tomando forma”, afirmou o Ministério, em comunicado divulgado para a imprensa.

A produção mecanizada em larga escala terá como preceito básico a adoção de critérios fitossanitários e modernização da atividade, segundo a pasta. Os esforços do governo chinês para profissionalizar e industrializar a pecuária do país se acentuaram após a escala recente de epidemias como a peste suína africana e a gripe aviária, que vêm devastando os plantéis de suínos e aves do país asiático.